

Promovendo equidade para doenças negligenciadas: elaboração da diretriz brasileira da brucelose humana

EIXO 3: EQUIDADE E ACESSO

Autores: Sarah Nascimento Silva; Endi Lanza Galvão; Mariana Lourenço Freire; Tália Santana Machado de Assis; Janaína Carvalho de Pina; Mell Ferreira Saliba; Gláucia Cota

Introdução: A brucelose é uma doença negligenciada, reemergente, causada por bactérias do gênero *Brucella* sp. Trata-se da doença bacteriana mais prevalente no mundo, sendo endêmica principalmente em países do Oriente Médio, Ásia, África, América do Sul e Central, Bacia do Mediterrâneo e do Caribe. No Brasil, o manejo da brucelose humana é cercado por muitas incertezas diante do grande contingente de casos assintomáticos, dificuldade de confirmação diagnóstica e subnotificação. O objetivo desse trabalho é descrever o processo de revisão da literatura para elaboração da diretriz nacional para abordagem da brucelose humana.

Métodos: A partir de uma demanda interna da área técnica do Ministério da Saúde um comitê gestor foi formado e o grupo elaborador do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Instituto René Rachou (NATS-IRR) foi designado para elaboração da diretriz. Foram priorizadas cinco perguntas de pesquisa para responder as lacunas da evidência, direcionadas para o diagnóstico e tratamento da brucelose humana. A elaboração da diretriz adota as diretrizes metodológicas para a elaboração de diretrizes clínicas do Ministério da Saúde. A revisão da literatura envolveu a formulação de perguntas no formato PICO norteando a busca, seleção e a avaliação da evidência de acordo com o manual da Cochrane e PRISMA. O risco de viés foi avaliado de acordo com o desenho dos estudos e a certeza da evidência verificada pelas abordagens GRADE ou CINeMA.

Resultados: Foram elaboradas cinco revisões sistemáticas da literatura sobre estratégias diagnósticas, tratamento para adultos, crianças e gestantes, além de profilaxia pós exposição. As buscas contemplaram as bases de dados Medline (Pubmed), BVS, Embase e CENTRAL (Cochrane Library), além da busca na literatura cinzenta. Em 38 estudos incluídos, foram identificadas seis plataformas diagnósticas para brucelose, entre testes sorológicos e moleculares. De modo geral, todos os estudos apresentavam alto risco de viés de seleção da população avaliada, o que possivelmente explica o alto desempenho observado para todos os testes. Foram incluídos 31 ensaios clínicos randomizados avaliando resposta ao tratamento em adultos. A metanálise dos dados confirmou a associação de doxiciclina e aminoglicosídeos como a estratégia mais eficaz. A evidência para o tratamento para crianças e gestantes é escassa, não sendo suficiente para sustentar recomendações. A profilaxia reuniu estudos com observações após implementação das recomendações do CDC-EUA. Em todas as revisões observou-se o predomínio de evidências com alto risco de viés e baixa certeza da evidência.

Discussão e conclusões: A elaboração de diretriz clínica representa uma oportunidade de construir um documento robusto e transparente com as melhores evidências disponíveis para apoiar a abordagem de uma doença negligenciada e com pouco destaque no campo da vigilância epidemiológica. Os resultados das buscas na literatura, assim como para outras doenças negligenciadas, confirmam a escassez de evidências científicas e a necessidade de estudos mais robustos para apoiar as decisões em saúde, um desafio que requer recursos e políticas direcionadas. Espera-se que a padronização das condutas e a disseminação das estratégias mais efetivas possam contribuir para a equidade do acesso e do cuidado aos pacientes com brucelose humana no Brasil, mitigando a negligência histórica com essa doença, predominante em regiões rurais e fortemente associada à exposição ocupacional.

Palavras-chave: Guia de Prática Clínica; Doenças Negligenciadas; Brucelose; Acesso a Medicamentos Essenciais e Tecnologias em Saúde